

Dedicamos essa edição do BOLEMA a

**Chateaubriand Nunes Amâncio (1968-2008)
Ivonélia Crescêncio da Purificação (1962-2008)
Renato Gomes Nogueira (1960-2008) e
Ronaldo Marcos Martins (1976-2008),**

**colegas tão precocemente retirados
do nosso convívio.**

EDITORIAL

Nos vinte e três anos de atividade do **BOLEMA** vários foram seus editores. Surgido nas malhas da constituição do primeiro Programa de Pós-graduação em Educação Matemática do país, o *Boletim de Educação Matemática* veio inicialmente a público em edições modestas, num momento distante das políticas de avaliação que tentam conformar de forma única, a partir de parâmetros quantitativos e à revelia das histórias pessoais e institucionais, qualidades e características singulares. De um sistema precário de editoração, ditado principalmente pelas limitações técnicas e pelas condições financeiras, o **BOLEMA** vai tornando-se, com o passar dos anos, um periódico mais alinhado com as exigências da atualidade, preservando o princípio que o fez nascer: divulgar produções de modo a viabilizar e motivar discussões sobre Educação Matemática.

Nos últimos sete anos, o **BOLEMA** teve como editor o professor Marcelo de Carvalho Borba. Tendo assumido essa função no ano de 2000, num momento em que todo um processo quase artesanal ainda caracterizava a diagramação do periódico, o professor Marcelo Borba foi um dos principais responsáveis por levar à frente um movimento de atualização: tornou-se efetiva a sempre almejada periodicidade do **BOLEMA**; houve alterações significativas no formato e na qualidade dos materiais empregados na confecção; solidificou-se a campanha para a incorporação de novos assinantes; foi promovido o sistema de co-editoria – que agiliza o trâmite quanto à análise dos artigos submetidos à apreciação –; estudantes de mestrado e doutorado passaram a participar mais decisivamente do processo de elaboração do periódico, co-responsabilizando-se, num processo notadamente educativo, de formação para a pesquisa; e, entre negociações, propostas e recursos, o **BOLEMA** passou a ser avaliado como periódico Qualis A pelo Comitê de Educação. Com a edição do vigésimo oitavo **BOLEMA** e tendo em seu rastro essa história significativa de dedicação, o professor Marcelo deixa a editoria, que passa a ser de responsabilidade do professor Antonio Vicente Marafioti Garnica, mantendo a professora Maria Aparecida Viggiani Bicudo como co-editora. Mantém-se, também, a perspectiva implantada durante a gestão do Professor Marcelo Borba de números temáticos – que passam a ser incorporados à numeração das edições regulares – organizados por editores convidados. Em processo de finalização está a edição reservada à discussão

sobre números decimais, cuja editora convidada é a professora Nilza Eigenheer Bertoni. Para a incorporação dos números temáticos às edições regulares, a periodicidade do **BOLEMA** altera-se e passa a ser de três edições anuais.

Nesta edição, a de número 29, há um conjunto de cinco artigos dedicados ao tema “Políticas Públicas e Educação Matemática”, configurando como que uma “seção temática”. Quatro desses artigos – os de autoria de Célia Carolino Pires, Dario Fiorentini, João Bosco Pitombeira de Carvalho e Maria Isabel Ramalho Ortigão – foram inicialmente elaborados para parametrizar a confecção de um texto único que teve a função de promover, no 30º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), discussões no Grupo de Trabalho “Educação Matemática”. Com a intenção de discutir o tema “Políticas Públicas e Educação Matemática”, os coordenadores desse Grupo de Trabalho, professores Vinício de Macedo Santos e Adair Mendes Nacarato, optaram por uma dinâmica diferenciada em relação às anteriormente implementadas no Grupo. Quatro profissionais foram convidados a elaborar textos sobre temas específicos (abrangendo organização e desenvolvimento de currículos, pesquisa e práticas de formação de professores, livros-didáticos e avaliação) a partir dos quais um único texto seria elaborado, sob a perspectiva de um olhar voltado à sistematização e ao encaminhamento de questões. Tal texto síntese, elaborado por Antonio Vicente Marafioti Garnica – o texto “encomendado” pelo GT –, foi integralmente publicado nos Anais daquele evento, mas os quatro artigos que lhe serviram de base permaneceram inéditos e tornam-se, agora, publicados pelo **BOLEMA**, parte daquela iniciativa de ampliar a discussão – atual e necessária – sobre como as políticas públicas relativas à Educação Matemática têm sido implementadas no Brasil. João Bosco Pitombeira de Carvalho contribuiu com o texto “Políticas Públicas e o livro didático de Matemática”, Célia Maria Carolino Pires com “Educação Matemática e sua influência no processo de organização e desenvolvimento curricular no Brasil”, Dario Fiorentini com o artigo “Apesquisa e as práticas de formação de professores de Matemática em face das políticas públicas educacionais no Brasil” e Maria Isabel Ramalho Ortigão com “Avaliação e Políticas Públicas: possibilidades para a Educação Matemática”. Dada a ausência, nesses quatro textos, de uma discussão mais específica sobre as atuais políticas relativas às cercanias da tecnologia na Educação, o editor do **BOLEMA** chamou a professora Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida para uma intervenção sobre esse tema em particular. Desse convite resultou

o artigo “Tecnologias na Educação: dos caminhos trilhados aos atuais desafios”.

Complementam esta edição outros quatro artigos e uma resenha. Três desses artigos, de uma certa forma, também dialogam, pois têm no horizonte a implementação do recurso computacional para o ensino de Matemática. O artigo “Matemática-para-professores *online*: facilitando mudanças conceituais nas visões sobre matemática de professores do ensino elementar”, de George Gadanidis, Immaculate Namukasa e Alireza Moghaddam, professores canadenses da University of Western Ontario, apresenta e discute o desenvolvimento de um curso *online* de Matemática-para-professores. O texto foi traduzido por Ricardo Scucuglia, pesquisador assistente do Projeto *Digital Mathematical Performance* da University of Western Ontario. O artigo de Sandra da Silva Santos e Sandra Maria Pinto Magina, “Estratégias de interpretação gráfica de uma professora polivalente ao manipular dados no ambiente computacional” discute a formação de conceitos elementares de estatística a partir de atividades realizadas com uma professora participante de um projeto que, como parte da intervenção proposta, tinha o ambiente computacional como *medium*. Nessa série de artigos que envolvem diretamente a discussão sobre a utilização da tecnologia para o ensino de Matemática inscreve-se também o texto de Norma Suely Gomes Allevato, “O Modelo de Romberg e o percurso metodológico de uma pesquisa qualitativa em Educação Matemática”. Apresentando sua pesquisa de doutorado, cujo objeto constituiu-se na interface Ensino de Matemática/Resolução de Problemas/uso de computadores; a autora resalta seu percurso metodológico, fundamentado em pressupostos qualitativos e nas orientações metodológicas de Romberg.

O último artigo, “Contribuições para a Formação do Professor de Matemática Pesquisador nos Mestrados Profissionalizantes na Área de Ensino”, de Vera Clotilde Garcia Carneiro, discute a expressão “pesquisa do professor” e a figura do “professor pesquisador”, ingredientes essenciais para caracterizar essa modalidade – recente e ainda polêmica – de formação: os Mestrados Profissionalizantes. Por fim, o professor Ubiratan D’Ambrósio resenha o livro *Educação Crítica. Incerteza, Matemática, Responsabilidade*, de Ole Skovsmose, recentemente publicado no Brasil com tradução de Maria Aparecida Viggiani Bicudo.

Agradecendo ao professor Marcelo de Carvalho Borba pela dedicação com que conduziu a editoria do **BOLEMA** nos últimos anos, e estendendo esse agradecimento ao corpo de consultores e aos editores executivos, com os quais pretendemos contar também nessa nova fase do periódico, resta-nos desejar aos leitores uma proveitosa apreciação dessa edição.

O Editor